

Diretor-geral da ANP fala sobre investimentos em óleo e gás HOJE no Congresso de Geologia

A programação científica do **49º Congresso Brasileiro de Geologia** prossegue nesta quarta-feira, dia 22, com uma série de atividades no **Centro de Convenções Sul América**. O principal destaque do dia é a palestra magna de **Décio Oddone, diretor-geral da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis)**. Ele vai apresentar o cenário das novas Rodadas de Licitação e os reflexos sobre a economia nacional, dos estados e municípios, com foco na ampliação do mercado de trabalho para geólogos e geocientistas, no apoio à P&D e na formação de novos profissionais. A palestra está programada para as 17h nos Salões Pão de Açúcar e Corcovado.

Outro destaque é o **7º Simpósio de Vulcanismo e Ambientes Associados** que acontece nesta quarta-feira, das 9 às 19h. O evento traz o **maior especialista do mundo em vulcões, Dougal Jerram**. Nesta quarta, às 16h30, ele lançará seu livro "Introdução à Vulcanologia" no Geoteater, espaço de convivência do evento. O Congresso vai até sexta-feira, reunindo mais de 3 mil estudantes e profissionais das Ciências da Terra.

Para **Hernani Aquini Fernandes Chaves, presidente do Núcleo RJ da Sociedade Brasileira de Geologia (SBG) e da Comissão Organizadora do Congresso**, o evento é uma oportunidade para se discutir as grandes questões em torno do desenvolvimento da Geologia hoje no país. Especialista em óleo e gás, o geólogo vê com otimismo os novos leilões previstos para 2018 e 2019, a recuperação dos preços do petróleo no mercado internacional e a atual administração da Petrobras.

Atualmente, o **setor petrolífero absorve 27% dos geólogos** que atuam no mercado, enquanto **34% estão na mineração**. Hoje, são **11.578 geólogos registrados no Confea/Crea e cerca de 9 mil em atividade (dados LinkedIn)** em todo o país, sendo 4.685 associados associados à **SBG**. Se antes os homens dominavam este mercado, hoje as mulheres já disputam de igual para igual as vagas nos 33 cursos de Geologia e nos três cursos de Engenharia Geológica existentes no país.

Visita à Região Serrana sete anos após megadesastre

Também nesta quarta-feira, como parte da programação paralela do 49CBG, geólogos e estudantes de Geologia participam uma excursão de campo para conhecer áreas da Região Serrana do Rio atingidas no megadesastre de janeiro de 2011. Em Petrópolis e Teresópolis serão observados pontos em que ocorreram grandes deslizamentos e corrida de massa durante a maior tragédia climática da história país, que deixou 918 mortos, 103 desaparecidos e 30 mil moradores desalojados ou desabrigados em toda a região. Além disso, será possível observar algumas obras geotécnicas realizadas após a tragédia. Está prevista também a visita aos laboratórios de Geologia e Mecânica dos Solos que atendem ao curso de **Engenharia Civil do Centro de Ciência e Tecnologia da Universidade Serra dos Órgãos – CCT/Unifeso**.

Visitas a museus do Amanhã, Ciências da Terra e Geodiversidade

Ainda como parte da programação do 49CBG, prossegue até domingo (26) a exposição interativa gratuita 'Explorando o Planeta', organizada no lounge do Museu do Amanhã pelo **Serviço Geológico do Brasil (veja**

aqui). Nesta terça-feira, foi realizada a [sessão especial 'Marcas da Ação Humana no Planeta'](#), no **Museu do Amanhã**, durante a **Semana do Antropoceno**.

Até sexta-feira (21 a 24), às 12h30, o **Museu de Ciências da Terra**, na Urca, também promove visitas guiadas gratuitas, abertas à população, abrindo a programação dos 50 anos que serão completados em 2019. Em paralelo, durante duas semanas, o **Museu da Geodiversidade**, na Ilha do Fundão, recebe estudantes de escolas públicas da rede estadual de ensino, em parceria com a **Secretaria Estadual de Educação**.

'É preciso explorar antes que a idade do petróleo acabe'

Para Oddone, o novo momento da indústria de óleo e gás no Brasil representa boas perspectivas para o desenvolvimento também do mercado de trabalho para os geólogos. “Estamos começando um processo de oferta permanente, com isso não vai haver mais necessidade de leilão. As áreas todas terrestres e marítimas que já foram ofertadas no passado vão estar disponíveis. Isso significa espaço para estudo e trabalho para os geólogos nos próximos anos. A gente espera que isso realmente aconteça”, afirmou na segunda-feira, durante a abertura do evento.

Na ocasião, o diretor-geral da ANP lembrou que a retomada do setor de óleo e gás é marcada pelo sucesso nos novos leilões de áreas do pré-sal, reiniciados ano passado. “Essa retomada está vindo, falta vir claramente nos empregos, na atividade, mas os primeiros sinais já começam a acontecer e ela (a retomada) está garantida. E basicamente no pré-sal. Temos um trabalho muito grande a fazer no Brasil para que possa conhecer efetivamente nosso potencial e explorar o petróleo que nós temos antes que a idade do petróleo acabe”.

Ele demonstrou preocupação com uma série de fatores externos que impactam a indústria do petróleo em nível mundial. “Essa mudança de cenário energético, diversificação das fontes, a caminhada que o mundo está fazendo em direção à economia de baixo carbono, as novas opções de mobilidade (carro autônomo, uber, carro elétrico), tudo isso vai afetar a demanda por petróleo. Já se fala que a demanda de petróleo vai chegar ao pico até 2040, temos que correr para conhecer a nossa prospectividade enquanto esse petróleo tem valor. E aí os nossos geólogos são muito necessários”.

Oddone criticou o atual ritmo de exploração e produção no país e disse que a Agência tem feito esforços para “tentar acelerar isso”. “A gente perfurou muito poucos poços no Brasil. Temos bacias aqui em que não perfuramos sequer um poço. Então, o tempo é curto. Estamos tomando uma série de iniciativas para retomar as atividades não só no pré-sal, mas também nas bacias maduras e nas bacias de fronteira”, ressaltou.

Segurança de geólogos e estudantes

Na tarde desta terça-feira, a mesa redonda “Geociências e Segurança” discutiu a questão de segurança no trabalho nas mais diversas áreas de atuação dos profissionais. Participaram da mesa redonda representantes da **Petrobras (Marcus Petracco e Roberto D’Ávila)**, **Shell (Valdir Pessoa)**, **Serviço Geológico do Brasil (Ricardo Gotelip Cardoso e Victor Augusto Hilquias Silva Alves)** e **UFRJ (Marco Antonio Braga)**.

De acordo com Marco Braga, o número de acidentes é desconhecido. Ele vai apresentar um panorama citando alguns exemplos de acidentes envolvendo estudantes e professores nos trabalhos de campo. Segundo ele,

muitos casos não são registrados. Braga apresentou os resultados do projeto que conduz na UFRJ, visando garantir mais segurança e saúde aos estudantes e professores, que refletem futuramente em mais custos e perdas humanas para empresas que contratam profissionais.

A programação científica foi aberta com palestra de **Scott Tinker, professor de Geologia da Universidade do Texas em Austin** e diretor do **Bureau of Economics Geology, o Serviço Geológico do Texas**. Co-produtor do premiado documentário 'Switch'- exibido para mais de 115 milhões de pessoas em mais de 50 países, Tinker falou sobre 'Energia, Clima e Pobreza'. Paralelamente, acontece a mesa redonda **Risco Geológico e Processos Perigosos**.

O tema empoderamento feminino também está presente nas Geociências e ocupa seu lugar na programação, com o **Encontro das Mulheres Geocientistas**, com a criação, nesta terça-feira, da **Associação Brasileira de Mulheres nas Geociências**.

Obras de contenção no Rio

Ainda nesta terça-feira foi realizada uma excursão técnica a três obras executadas pela Fundação Geo-Rio: **Rua Engenheiro Gama Lobo (Vila Isabel), Rua Professor Gastão Bahiana (Copacabana) e Cristo Redentor (ponto de observação a partir da Lagoa Rodrigo de Freitas)**.

Foram apresentadas as condicionantes e os aspectos geológicos-geotécnicos do acidente/probabilidade de acidente de cada ponto, assim como as investigações realizadas, o diagnóstico, o projeto de intervenção e as medidas executadas. **A excursão acontece das 8h30 às 13h, com saída e chegada do Centro de Convenções SulAmérica.**

Mais sobre o Congresso

De volta à cidade após 34 anos, o **Congresso Brasileiro de Geologia**, agora em sua 49ª edição, tem como objetivo integrar academia, empresas, profissionais e também a sociedade, com o desafio de tornar as Ciências da Terra mais conhecidas e valorizadas.

Com o mote conceitual "Geologia: Conhecer o Passado para Construir o Futuro", a programação destaca quatro grandes temas: 'Segurança do Trabalho', 'Petróleo e Gás', 'Defesa das Instituições Públicas de Geologia e da Ciência Brasileira' e 'Geologia, Mineração e Recentes Desastres Ambientais'. Durante os cinco dias, são apresentados 2.175 trabalhos técnicos e científicos. Especialistas brasileiros e também dos Estados Unidos, Portugal, Argentina, Austrália, Noruega e Alemanha fazem palestras temáticas.

Haverá também uma sessão especial sobre Antropoceno no Museu do Amanhã. O evento contará ainda com exposição, concurso de fotografia, lançamentos de livros, além de seis excursões a pontos de interesse geológico do Rio e 20 minicursos, realizados na UniRio e Uerj.

Novidades tecnológicas

Nesta edição, 23 empresas e instituições apresentam novidades tecnológicas na **ExpoGeo**, o salão de exposições do evento. Como o sistema de visualização imersiva “MOSIS – Multioutcrop Sharing and Interpretation System”, que será levado pela Unisinos para demonstração e a máquina de sublimação da Geologia BR. Os estandes da CPRM, com alguns mapas interativos, e da Petrobras, que promove ativações com participantes, também devem atrair a atenção dos visitantes.

Uma novidade nesta edição é o aplicativo 49CBG, o que fez com que o programa final do evento fosse transferido para a tecnologia, buscando redução de papel, num compromisso da organização com as metas de sustentabilidade.

Mais informações:

49º Congresso Brasileiro de Geologia - <https://www.49cbg.com.br/>

De 20 a 24 de agosto de 2018 no Centro de Convenções SulAmérica

Av. Paulo de Frontin, 1 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ

Sociedade Brasileira de Geologia (SBG) - <http://www.sbgeo.org.br/>

Atendimento à imprensa:

Tao Inteligência em Comunicação

Rosayne Macedo - imprensa@49cbg.com.br / (21) 2578-3275 - (21) 98117-7187